

BORGES; Lucas Gabriel Lourenço¹, CARDOSO; Cristiane²

RESUMO

Código do projeto: PVIM2359-2021 **Introdução** A crise climática vivenciada atualmente é uma das consequências desse uso inadequado do ambiente e seus recursos. As manifestações do clima vivenciadas através das chuvas intensas, secas prolongadas, vendavais e outros estão se tornando cada vez mais frequentes e intensas, atingindo um número cada vez maior da população.. No município de Nova Iguaçu nos últimos anos foram observados ocorrências de alguns eventos extremos, com consequências graves para população, como o vendaval de outubro de 2019, com duração de 30 minutos, atingiu 20 bairros e mais de 7100 casas (PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU, 2019), e o de abril de 2022 onde tivemos cerca de 222 mm de chuvas em 24 horas (ClimaEnGeo, 2022), ocasionando diversos transtornos para a cidade e atingindo cerca de 800 mil pessoas. **Objetivos** Este trabalho tem como objetivo acompanhar os dados da estação meteorológica do Laboratório de Climatologia e Ensino de Geografia - Clima EnGeo - da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e identificar os principais eventos climáticos que foram registrados e as consequências para população. . **Metodologia** A realização desta pesquisa consistiu na realização do levantamento bibliográfico da produção científica sobre o tema, tendo em vista “quantificar/ analisar” as produções sobre o ensino de climatologia voltada à estação meteorológica. Como ferramenta de busca utilizamos o Google Acadêmico e o Portal da Capes. Analisamos os dados da estação meteorológica do Laboratório de Climatologia e Ensino de Geografia. Analisamos os principais eventos meteorológicos e chamados de desastres na defesa civil. **Resultados e Discussões** Durante o período de funcionamento da estação que teve início em julho de 2021, houve eventos meteorológicos extremos, ressaltamos o ano de 2022, que obtivemos um recorde de medição pluviométrica de 222 mm em 24 horas no dia 01 de abril de 2022, Observa-se algumas consequências dessas chuvas que ocorreram no Bairro Prados Verdes, Nova Iguaçu, RJ, em Abril de 2022. O leito do rio Botas mudou o curso destruindo várias casas e construções. A degradação foi imensa, ocasionando prejuízos materiais para a população. Felizmente não houve óbitos nesse evento, porém a população vai precisar reconstruir sua vida e seu meio de trabalho. A vulnerabilidade da população dessa é bastante alta e a sua capacidade de resiliência é baixa, os moradores aguardam medidas do governo para reiniciar suas vidas, inclusive a ajuda social para buscar novos locais para moradia. **Conclusões** Ao educar as pessoas sobre o risco, você pode aumentar sua resiliência a eventos futuros. A educação para o risco permite que as pessoas colaborem nas medidas de prevenção, mitigação e recuperação. Ao entender o assunto, as pessoas saberão como agir antes, durante e depois de um desastre. Para realmente fazer isso, precisamos entender que riscos socioambientais, mudanças climáticas, vulnerabilidade, resiliência e outras questões devem fazer parte dos currículos escolares e dos processos de formação de professores. Se isso não acontecer, não poderemos mudar nossa cultura para lidar com o risco. Não podemos impedir que a chuva aconteça, mas podemos ajudar a reduzir seu impacto.

PALAVRAS-CHAVE: ~estacao metereologica, clima, geografia, nova iguacu

¹ UFRRJ, lucasgabriel@ufrj.br

² UFRRJ, cristianecardoso1977@yahoo.com.br

